



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ORIENTAÇÕES SOBRE AMAMENTAÇÃO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Autores: RENATA RAMOS MENEZES (Relator)
JOSÉ MARCOS DE JESUS SANTOS
ROSEMAR BARBOSA MENDES
LETÍCIA SOUZA ÁVILA SILVEIRA
LUCAS ALMEIDA ANDRADE
LUANA MELO DIONIZIO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Ministério da Saúde considera o aleitamento materno como a melhor estratégia de vínculo, nutrição e proteção à criança e a mais sensível e econômica intervenção para redução da morbimortalidade infantil, além de apresentar algumas vantagens para às mulheres, como o aumento do período da infertilidade pós-parto e a redução do risco de câncer mamário. Nesse sentido, entende-se que, durante o pré-natal, a educação e o preparo das mulheres para a lactação comprovadamente contribuem para o sucesso do aleitamento materno. Objetivo: Avaliar as orientações sobre amamentação durante o pré-natal em Lagarto, Sergipe. Metodologia: Estudo quantitativo, transversal, com abordagem descritiva, realizado entre os meses de fevereiro e março de 2017 por meio de entrevista com 72 puérperas durante a internação hospitalar na maternidade Zacarias Júnior em Lagarto, Sergipe. Os dados foram explorados pelas técnicas univariada e bivariada para obtenção da distribuição dos valores das frequências absoluta e relativa no programa estatístico SPSS, (versão 20.0). O trabalho está vinculado ao Projeto Nascer no Caminho da Humanização, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe sob Parecer nº 1.287.012. Os pesquisadores seguiram as diretrizes e normas regulamentadoras preconizadas na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Todas as entrevistadas referiram a realização do pré-natal (n= 72). Entretanto, no que diz respeito às orientações sobre amamentação durante este processo, observou-se que 58,3% (n= 42) delas foram orientadas da importância de amamentar na primeira hora de vida, 68,1% (n= 49) do período recomendado para oferta do aleitamento exclusivo e 47,2% (n= 34) de quando iniciar a amamentação complementar. Conclusão: Embora todas as mulheres tenham realizado o pré-natal, muitas chegaram à parturição com insuficiência de informações essenciais para a constituição da maternidade. Referências: BRASIL. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. 2ª ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf>. Acesso em 28 de maio de 2017. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Evidence for the ten steps to successful breastfeeding. Geneva, USA: World Health Organization, 1998. Disponível em: <http://www.who.int/nutrition/publications/evidence_ten_step_eng.pdf>. Acesso em 29 de maio de 2017.